

## Boletim Epidemiológico - TUBERCULOSE

Este boletim apresenta informações sobre os principais indicadores da tuberculose no Recife, referente ao 1º semestre de 2019 (janeiro à junho), para que possam ser monitorados e avaliados pelos usuários da informação, especialmente gerentes, gestores e os que atuam no controle social do sistema de saúde.

### INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE:

- ❖ Número de casos novos (todas as formas) detectados no período analisado
- ❖ Proporção de casos novos de tuberculose pulmonar que realizaram baciloscopia de escarro
- ❖ Proporção de casos de tuberculose testados para HIV
- ❖ Proporção de casos de retratamento que realizaram o exame de cultura
- ❖ Proporção de contatos de casos de tuberculose examinados entre os registrados
- ❖ Proporção de casos de tuberculose curados
- ❖ Proporção de casos de tuberculose que abandonaram o tratamento
- ❖ Proporção de casos de tuberculose com encerramento informado
- ❖ Coeficiente de Mortalidade de tuberculose

### INDICADOR 1: NÚMERO DE CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS) DETECTADOS NO PERÍODO ANALISADO

No período de janeiro à junho de 2019, o coeficiente de detecção (CD) de Tuberculose (TB) em Recife foi de 41,9 casos por 100 mil habitantes, com um total de 656 casos novos diagnosticados. Dentre as capitais brasileiras, Recife ocupa o 4º lugar no coeficiente de incidência, com 81,2 casos por 100 mil habitantes em 2018 (Ministério da Saúde, 2019). Os distritos sanitários (DS) I e V foram os que apresentaram maior CD, com 74,5 e 55,3 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 1).

**Tabela 1.** Número de casos e CD por 100 mil habitantes de tuberculose, segundo tipo de entrada e distrito sanitário (DS) de residência. Recife, janeiro – junho de 2019\*

Distrito	Tipo de entrada							CD	Total
	Caso Novo	Recidiva	Reingresso após abandono	Transferência	Não sabe	Pós óbito	Ign		
<b>DS I</b>	60	8	12	1	1	1	0	74,5	<b>83</b>
<b>DS II</b>	111	14	14	7	1	4	0	49,2	<b>151</b>
<b>DS III</b>	28	5	2	4	0	1	0	21,0	<b>40</b>
<b>DS IV</b>	123	7	9	10	4	5	0	41,7	<b>158</b>
<b>DS V</b>	147	20	10	20	2	6	0	55,3	<b>205</b>
<b>DS VI</b>	63	11	6	5	0	1	0	24,6	<b>86</b>
<b>DS VII</b>	64	6	6	3	0	2	0	33,7	<b>81</b>
<b>DS VIII</b>	57	6	7	6	1	2	0	40,6	<b>79</b>
<b>Ignorado</b>	3	0	2	0	0	0	0	-	<b>5</b>
<b>Recife</b>	<b>656</b>	<b>77</b>	<b>68</b>	<b>56</b>	<b>9</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>41,9</b>	<b>888</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan

\* Dados provisórios, sujeitos à revisão.

Entre os anos de 2018 e 2019, para o 1º semestre em Recife, houve uma redução no número de casos novos detectados de 11,4%. O DS III foi o que obteve o maior percentual de redução (34,1%), enquanto o DS IV foi o que apresentou a maior variação positiva no número de casos novos de TB notificados (4,8%). A redução do número de casos novos pode representar uma subnotificação de casos, o que indica a necessidade de intensificação da busca de sintomáticos respiratórios pelos profissionais de saúde.

**Tabela 2.** Comparação do número de casos novos<sup>1</sup> de tuberculose notificados segundo distrito sanitário de residência. Recife, janeiro – junho de 2018 e 2019\*

Distrito	Ano		Variação (%)
	2018	2019	
<b>DS I</b>	72	62	<b>-13,9</b>
<b>DS II</b>	117	116	<b>-0,9</b>
<b>DS III</b>	44	29	<b>-34,1</b>
<b>DS IV</b>	126	132	<b>4,8</b>
<b>DS V</b>	174	155	<b>-10,9</b>
<b>DS VI</b>	66	64	<b>-3,0</b>
<b>DS VII</b>	96	66	<b>-31,3</b>
<b>DS VIII</b>	77	60	<b>-22,1</b>
<b>Ignorado</b>	3	3	<b>0,0</b>
<b>Recife</b>	<b>775</b>	<b>687</b>	<b>-11,4</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan

\* Dados provisórios, sujeitos à revisão, referentes ao período de janeiro à junho.

<sup>1</sup> Casos novos incluem também aqueles classificados como “não sabe” e “pós-óbito”.

Com relação à forma clínica da TB, 82,9% dos casos foram diagnosticados na forma pulmonar, enquanto 13,7% foi extrapulmonar. O DS VII apresentou o maior percentual de TB pulmonar com 92,4%,

enquanto o DS I obteve maior percentual entre os demais DS para a forma extrapulmonar, com 30,6% do total de casos notificados (Tabela 3).

**Tabela 3.** Número<sup>1</sup> e percentual de casos novos de tuberculose, segundo forma clínica e distrito sanitário de residência. Recife, janeiro – junho de 2019\*

Distrito	Casos de Tuberculose Pulmonar	%	Casos de Tuberculose Extrapulmonar	%	Casos de Tuberculose Pulmonar + Extrapulmonar	%	Total Geral de Casos
DS I	41	66,1	19	30,6	2	3,2	62
DS II	96	82,7	17	14,7	3	2,6	116
DS III	18	62,0	8	27,6	3	10,3	29
DS IV	103	78,0	20	15,2	9	6,8	132
DS V	139	89,6	12	7,7	4	2,6	155
DS VI	56	87,5	8	12,5	0	0,0	64
DS VII	61	92,4	4	6,1	1	1,5	66
DS VIII	53	88,3	6	10,0	1	1,7	60
Ignorado	3	100,0	0	0,0	0	0,0	3
<b>Recife</b>	<b>570</b>	<b>82,9</b>	<b>94</b>	<b>13,7</b>	<b>23</b>	<b>3,3</b>	<b>687</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan.

\* Dados provisórios, sujeitos à revisão, referentes ao período de janeiro à junho.

<sup>1</sup> Nº de casos com tipo de entrada = caso novo + não sabe + pós óbito

## INDICADOR 2: PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR QUE REALIZARAM BACIOSCOPIA DE ESCARRO

Quanto à realização de baciloscopia de escarro na forma pulmonar, Recife alcançou 55,5% de exames realizados (329) dentre os casos novos diagnosticados para o período em 2019. O DS I obteve maior percentual de realização de exames, com 65,1%, seguido pelo DS VI com 64,3%. Os DS III e IV apresentaram maior percentual de exames de baciloscopia não realizados, com 57,1% e 48,2% respectivamente (Tabela 4).

**Tabela 4.** Casos novos<sup>1</sup> de TB pulmonar, segundo realização da 1ª baciloscopia de escarro no diagnóstico e distrito sanitário de residência. Recife, janeiro – junho de 2019\*

Distrito	Realizada						Não realizada		Total de Casos de TB Pulmonar
	Total		Positiva		Negativa		n	%	
	n	%	n	%	n	%			
DS I	28	65,1	25	58	3	7	15	34,8	43
DS II	55	55,6	47	47	8	8	44	44,4	99
DS III	9	42,9	9	43	0	0	12	57,1	21
DS IV	58	51,8	37	33	21	19	54	48,2	112
DS V	78	54,5	73	51	5	3	65	45,4	143
DS VI	36	64,3	25	45	11	20	20	35,7	56
DS VII	33	53,2	28	45	5	8	29	46,7	62
DS VIII	29	53,7	24	44	5	9	25	46,2	54
Ign	3	100,0	2	67	1	33	0	0	3
<b>Total</b>	<b>329</b>	<b>55,5</b>	<b>270</b>	<b>46</b>	<b>59</b>	<b>10</b>	<b>264</b>	<b>44,5</b>	<b>593</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan

\* Dados provisórios, sujeitos à revisão, referente ao período de janeiro à junho.

<sup>1</sup> Nº de casos com tipo de entrada = caso novo + não sabe + pós óbito**INDICADOR 3: PROPORÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV**

No Recife, de janeiro à junho de 2019, aproximadamente 53% dos casos novos de TB realizou exame HIV, meta abaixo da preconizada (75%) pelo Ministério da Saúde (MS). O DS III foi o que alcançou o maior resultado, com 75,9% de exames realizados, enquanto o DS VIII obteve o menor percentual, com 36,7% (Tabela 5).

**Tabela 5.** Casos novos<sup>1</sup> de tuberculose segundo realização de sorologia para HIV, por ocasião do diagnóstico, segundo distrito sanitário de residência. Recife, janeiro – junho 2019\*

Distrito	Teste anti-HIV no diagnóstico					TOTAL
	Positivo	Negativo	% Realizado <sup>2</sup>	Não realizado	% Não realizado	
DS I	14	29	69,4	19	30,6	62
DS II	13	46	50,9	57	49,1	116
DS III	7	15	75,9	7	24,1	29
DS IV	15	37	39,4	80	60,6	132
DS V	10	84	60,6	61	39,4	155
DS VI	6	31	57,8	27	42,2	64
DS VII	7	22	43,9	37	56,1	66
DS VIII	6	16	36,7	38	63,3	60
Ignorado	2	1	100,0	0	0,0	3
<b>Recife</b>	<b>80</b>	<b>281</b>	<b>52,5</b>	<b>326</b>	<b>47,5</b>	<b>687</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan

\* Dados provisórios, sujeitos à revisão.

<sup>1</sup> Casos novos incluem também aqueles classificados como “não sabe” e “pós-óbito”.<sup>2</sup> % Realizado: refere-se à proporção da soma do positivo com negativo

**INDICADOR 4: PROPORÇÃO DE CASOS DE RETRATAMENTO QUE REALIZARAM O EXAME DE CULTURA**

A meta informada pelo MS para o percentual de exame de cultura a ser realizado nos casos de recidiva ou reingresso após abandono é de 70%. Em 2019, de janeiro à junho, Recife apresentou um total de 9,4% de exames realizados para estes casos. Com relação aos DS, o III atingiu 14,3%, enquanto o menor percentual foi observado no DS IV, com 6,3% de exame de cultura de escarro (Tabela 6).

**Tabela 6.** Número e percentual de casos de recidiva e reingresso após abandono, segundo cultura de escarro e distrito sanitário de residência. Recife, janeiro – junho de 2019\*

Distrito	Cultura de Escarro				Total
	Recidiva + Reingresso após abandono <sup>1</sup>				
	Realizada	% Realizada	Não realizada	% Não realizada	
DS I	2	11,8	15	88,2	17
DS II	2	7,7	24	92,3	26
DS III	1	14,3	6	85,7	7
DS IV	1	6,3	15	93,8	16
DS V	4	13,3	26	86,7	30
DS VI	1	6,7	14	93,3	15
DS VII	1	8,3	11	91,7	12
DS VIII	1	7,7	12	92,3	13
Ignorado	0	0,0	2	100,0	2
<b>Recife</b>	<b>13</b>	<b>9,4</b>	<b>125</b>	<b>90,6</b>	<b>138</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan

\* Dados provisórios, sujeitos à revisão, referente ao período de janeiro à junho.

<sup>1</sup> Casos de TB Pulmonar

**INDICADOR 6: PROPORÇÃO DE CONTATOS DE CASOS DE TUBERCULOSE EXAMINADOS ENTRE OS REGISTRADOS**

Analisando os casos novos de TB para todas as formas, para o período em análise, 43,6% dos contatos foram examinados entre os registrados no Recife, percentual abaixo do preconizado pelo MS (70%). O DS VI obteve o maior percentual entre os DS, com 61,4%, enquanto o DS III atingiu o menor percentual com 24,0% de contatos examinados para casos de TB de todas as formas. Para a forma pulmonar positiva, o DS VI permanece com o melhor resultado, com 68,2% dos pacientes examinados dentro os registrados, enquanto o DS II apresentou 41,1% do total de examinados (Tabela 7).

**Tabela 7.** Contato intradomiciliar registrado e examinado dos casos novos de tuberculose, segundo forma clínica e distrito sanitário de residência. Recife, janeiro – junho 2019\*

Distrito	Contato Intradomiciliar					
	Todas as Formas			Pulmonar positiva		
	Registrado	Examinado	% Examinado	Registrado	Examinado	% Examinado
DS I	117	38	32,5	48	21	43,8
DS II	320	129	40,3	141	58	41,1
DS III	75	18	24,0	20	11	55,0
DS IV	399	191	47,9	112	63	56,3
DS V	744	316	42,5	429	218	50,8
DS VI	215	132	61,4	110	75	68,2
DS VII	134	52	38,8	70	45	64,3
DS VIII	128	56	43,8	62	29	46,8
Ignorado	11	2	-	10	2	-
<b>Recife</b>	<b>2143</b>	<b>934</b>	<b>43,6</b>	<b>1002</b>	<b>522</b>	<b>52,1</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan

\* Dados provisórios, sujeitos à revisão, referente ao período de janeiro à junho.

#### INDICADOR 7: PROPORÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE CURADOS

#### INDICADOR 8: PROPORÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE QUE ABANDONARAM O TRATAMENTO

#### INDICADOR 9: PROPORÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE COM ENCERRAMENTO INFORMADO

O Recife apresentou para o 1º semestre de 2019, aproximadamente 60% de cura e 14,1% de abandono para os casos de TB pulmonar positiva e 54,1% e 11,4% respectivamente, para casos de TB em todas as formas (Tabela 8 e 9). Considerando os percentuais preconizados pelo MS (cura de 85% e abandono < 5%), verificou-se que o DS III obteve melhor resultado para ambas as metas na TB pulmonar (70,6% e 0%), enquanto que, para todas as formas da doença, o DS I obteve melhor resultado para cura com 66,7% e os DS III e V destacaram-se com menores proporções de abandono, ambos com aproximadamente 5% do total de casos novos notificados (tabela 8 e 9).

**Tabela 8.** Número de casos e proporção de cura, abandono e encerramento de TB pulmonar segundo distrito sanitário de residência. Recife, 2019\*

Distrito	COORTE ANO 2018 <sup>1</sup>								Total de casos <sup>2</sup>
	Cura		Abandono		Encerramento				
	Nº	%	Nº	%	Informado		Ign/Branco		Nº
DS I	26	70,3	2	5,4	32	86,5	5	13,5	37
DS II	31	50,0	21	33,9	61	98,4	1	1,6	62
DS III	12	70,6	0	0,0	17	100,0	0	0,0	17
DS IV	33	66,0	7	14,0	49	98,0	1	2,0	50
DS V	58	61,1	5	5,3	85	89,5	10	10,5	95
DS VI	19	61,3	3	9,7	30	96,8	1	3,2	31
DS VII	16	45,7	7	20,0	31	88,6	4	11,4	35
DS VIII	20	60,6	6	18,2	33	100,0	0	0,0	33
Ignorados	1	-	0	-	1	-	0	-	1
<b>Recife</b>	<b>216</b>	<b>59,8</b>	<b>51</b>	<b>14,1</b>	<b>339</b>	<b>93,9</b>	<b>22</b>	<b>6,1</b>	<b>361</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan.

\* Dados provisórios, sujeitos à revisão.

<sup>1</sup> Coorte 2018 – casos novos de residentes com data de diagnóstico de janeiro a junho do ano de 2018.<sup>2</sup> Incluindo outros tipos de encerramento na coorte.**Tabela 9.** Proporção de cura, abandono e encerramento de TB todas as formas segundo distrito sanitário de residência. Recife, 2019\*

Distrito	COORTE ANO 2018 <sup>1</sup>								Total de casos <sup>2</sup>
	Cura		Abandono		Encerramento				
	Nº	%	Nº	%	Informado		Ign/Branco		Nº
DS I	48	66,7	4	5,6	66	91,7	6	8,3	72
DS II	57	49,1	29	25,0	114	98,3	2	1,7	116
DS III	29	65,9	2	4,5	41	93,2	3	6,8	44
DS IV	73	58,4	13	10,4	116	92,8	9	7,2	125
DS V	90	52,0	9	5,2	151	87,3	22	12,7	173
DS VI	36	54,5	8	12,1	64	97,0	2	3,0	66
DS VII	47	50,0	14	14,9	87	92,6	7	7,4	94
DS VIII	35	46,1	8	10,5	69	90,8	7	9,2	76
Ignorados	1	-	1	-	3	100,0	0	0,0	3
<b>Recife</b>	<b>416</b>	<b>54,1</b>	<b>88</b>	<b>11,4</b>	<b>711</b>	<b>92,5</b>	<b>58</b>	<b>7,5</b>	<b>769</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan.

\* Dados provisórios, sujeitos à revisão.

<sup>1</sup> Coorte 2018 – casos novos de residentes com data de diagnóstico de janeiro a dezembro do ano de 2018.<sup>2</sup> Incluindo outros tipos de encerramento na coorte.

## MORTALIDADE

O Recife encontra-se em 1º lugar no coeficiente de mortalidade (CM) segundo o MS para o ano de 2017. Em todo o ano de 2018, Recife obteve um CM de 6,3 óbitos por tuberculose a cada 100 mil habitantes. Neste ano de 2019, no período de janeiro a maio, Recife apresentou CM de 2,6 enquanto que, quando comparado com o mesmo período de 2018 (tabela 10), este percentual foi de 2,0 óbitos p/ 100 mil habitantes. Para o ano de 2019, no período de janeiro à maio deste ano, destacou-se o DS I com CM de 6,0, seguido pelo DS VII com 3,6 óbitos c cada 100 mil habitantes. Até maio de 2019, o DS III não apresentou nenhum óbito por TB, conforme tabela abaixo.

**Tabela 10.** Distribuição numérica e coeficiente de mortalidade (CM) por 100 mil habitantes dos óbitos com e por tuberculose, segundo DS de residência. Recife, 2018 e 2019\*

Distrito	2018 <sup>1</sup>				2019 <sup>1</sup>			
	Por TB		Com TB	Total	Por TB		Com TB	Total
Nº	CM <sup>2</sup>	Nº			CM <sup>2</sup>			
DS I	1	1,2	2	3	5	6,0	3	8
DS II	5	2,1	6	11	7	3,0	4	11
DS III	2	1,4	0	2	0	0,0	1	1
DS IV	5	1,7	10	15	8	2,7	7	15
DS V	8	2,8	6	14	7	2,5	5	12
DS VI	3	1,2	2	5	3	1,2	3	6
DS VII	3	1,5	2	5	7	3,6	2	9
DS VIII	6	4,1	2	8	4	2,7	2	6
Ign	0	0	0	0	1	-	0	1
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>2</b>	<b>30</b>	<b>63</b>	<b>42</b>	<b>2,6</b>	<b>27</b>	<b>69</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/SISV/SIM

<sup>1</sup>Referente ao período de janeiro à maio.

<sup>2</sup> Por 100 mil habitantes

\*Dados parciais sujeitos a revisão, captados em 24/07/19

**Expediente:****Secretaria de Saúde do Recife**

Jailson Correia

**Diretoria Executiva de Vigilância à Saúde**

Joanna Freire

**Gerência Geral de Vigilância à Saúde**

Juliana Oriá

**Gerência de Vigilância Epidemiológica**

Natalia Barros

**Divisão de Doenças Transmissíveis**

Adriana Luna

**Setor de Doenças Negligenciadas**

Márcia Marcondes

**Técnico Responsável pela Tuberculose**

Maria do Carmo Fonseca

**Elaboração:**

Márcia Marcondes

Maria do Carmo Fonseca

**Revisão Final:**

Adriana Luna

Natalia Barros

Disponível em: <https://cievsrecife.files.wordpress.com>**Contatos para notificação**

- **Ouvidoria** - Fones: 0800 281 1520
- **Cievs Recife** - Fones: 0800 201 2120, (81) 3355-1891 e (81) 9 9488-6375  
Fax: (81) 3355-3183  
E-mail: [cievs@recife.pe.gov.br](mailto:cievs@recife.pe.gov.br)  
E-notifica: [notifica@recife.pe.gov.br](mailto:notifica@recife.pe.gov.br)
- **Devs/Gevepi** - Fones: (81) 3355-1887 / 88 / 89  
Fax: (81) 3355-1882
- **Distritos Sanitários:**
  - I - (81) 3355-6819
  - II - (81) 3355-6952
  - III - (81) 3355-5417
  - IV - (81) 3355-7578
  - V - (81) 3355-9566
  - VI - (81) 3355-1974
  - VII - (81) 3232-4486
  - VIII - (81) 98444-7582